

Release Mundo Livre S/A 2011 (novo disco)

Novas Lendas da etnia ToshiBabaa, bem mais experiente

O oitavo e mais experiente álbum do Mundo Livre S/A está na agulha para ser lançado. As Lendas da etnia ToshiBabaa, reúne canções que retratam, através das veias satíricas e humoradas de ZeroQuatro, os avanços tecnológicos e os impactos que meio ambiente tem sofrido, além de outras realidades.

As narrativas são amarradas a ousadas misturas sonoras inovadoras e originais, como o pop misturado ao épico, samba de compasso envergado, bolero com ares psicodélicos, tecnofrevo, discomusic com tempero dos carnavais recifenses e Cosmic Samba, condensados com muita harmonia às composições bem humoradas.

São dois anos trabalhando esse álbum fervoroso, que pode ser considerado um novo marco para o Mundo Livre S/A, que reconhece neste, o primeiro filho realmente maduro. “Para esse disco tivemos uma dedicação maior e demos um grande salto do nosso último álbum para cá. Agora alçamos um estágio mais avançado em aperfeiçoamento de timbres, arranjos e até composição mesmo”, revelou Zero Quatro, vocalista e compositor do grupo.

Recheado de novidades, o disco conta com participações bem especiais, como B Negão, em “Carinhoca” e Sílvia Machete em “O Varão e a Fadinha”. O álbum traz 11 faixas, sendo 10 inéditas, das quais cinco foram gravadas pelo produtor Dudu Marote, em São Paulo, como 'Ela é Indie', 'Black Label Ambient', 'Senhora Encrenca', 'O velho James Browse já dizia' e 'O varão e a fadinha'.

As Lendas da etnia ToshiBabaa revela parentesco com os trabalhos antecedentes 'Por Pouco' e 'Bêbadogroove', pelas narrativas das composições que se assemelham, ao retratar os personagens com bastante humor. Na faixa 'Carinhoca', ZeroQuatro cria uma fábula erótica retratando as baixas temperaturas da terra, “o aquecimento global é provocado por uma tara incontrolável do Astro Rei, que se manifesta, sobretudo, aos domingos, e de forma mais saliente em Copacaba”, explicou o compositor. Já em 'Cococopyleft', a brincadeira relata as cópias dos discos na internet.

O disco começou a ser gravado em 2009, quando Dudu Marote conheceu a Mundo Livre S/A, através de um comercial da Azaléia, e chamou o grupo para gravar em seu estúdio. Sempre que iam a São Paulo, Mundo Livre S/A tinham um espaço na agenda para gravação desse disco. Mas, devido à alta demanda do estúdio, o grupo resolveu finalizar o trabalho em Recife. “Touxemos as cinco faixas gravadas para Recife porque queríamos fazer um trabalho com muita calma e dedicação e o estúdio em São Paulo sem agenda”, explicou ZeroQuatro.